

A INDÚSTRIA ASFIXIADA E O ESTADO SOB PRESSÃO

Desde o início da pandemia, a indústria gaúcha vem registrando uma descomunal queda no seu nível de atividade. Segundo pesquisa da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, 60% das empresas apresentam queda intensa na produção fabril, e 72% apontam redução drástica de faturamento. Essa realidade leva ao fechamento de vagas de trabalho, como lamentavelmente mostrou o recente relatório do Caged: 1,1 milhão de brasileiros ficaram sem emprego formal nos meses de março e abril.

Os números evidenciam a brutal perda de capacidade produtiva, que provoca o encerramento das atividades de inúmeras fábricas e empreendimentos vinculados, causando um efeito devastador na sociedade. Pode-se dizer que, hoje, o setor industrial está asfixiado, e sem respirador disponível.

As medidas de apoio à sobrevivência empresarial não estão chegando na ponta. Levantamento da FIERGS com 300 fábricas mostra que 63% das empresas não conseguem acessar as linhas de crédito para capital de giro, ou seja, não basta anunciar programas sem cuidar da sua execução para que contemplem com rapidez os seus destinatários. Se essa situação perdurar, ao final da pandemia haverá menos empresas, menos empregos, e uma formidável redução da receita fiscal, o que aumentará a pressão sobre o Estado.

Por isto, com o mesmo empenho e velocidade em que todos procuramos achatar a curva de propagação do vírus, é essencial e urgente o achatamento da curva de irradiação da crise na economia. O foco deve ser o equilíbrio do isolamento social com a dinâmica das atividades produtivas.

Depois de mais de 60 dias de contingência, ficar em casa ou sair para trabalhar deixa de ser uma escolha: quem pode fica, mas quem precisa, respeitando as normas de proteção, tem que trabalhar. O Plano de Distanciamento Social Controlado do nosso Estado busca corretamente esse equilíbrio, a fim de não desorganizar ainda mais as cadeias produtivas.

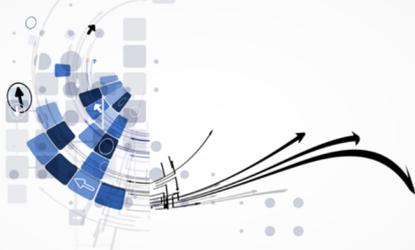
Tudo isto para que a indústria possa sobreviver em patamar compatível com o processo de recuperação que se almeja e o Estado possa sair da pressão financeira a que está sendo submetido. Caso contrário, a pandemia vai provocar um pandemônio de difícil reversão.

Gilberto Porcello Petry,
presidente da FIERGS.



Artigo publicado no jornal Zero Hora no dia 30 de maio de 2020.

Atividade da indústria gaúcha tem queda recorde



O Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS), indicador de atividade calculado e divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), nessa quarta-feira (3), caiu 13,2% em abril, na comparação com março, quando já havia recuado 10,3% ante o mês anterior. As duas taxas são recordes negativos, levando a atividade industrial em abril, pelo segundo mês seguido, ao menor patamar da série dessazonalizada (desde 2003).

[CLIQUE AQUI E CONTINUE LENDO](#)

Juiz do Trabalho explica principais pontos das MPs 927/20 e 936

O juiz federal do Trabalho Marlos Melek destacou os principais pontos das Medidas Provisórias 927/20 e 936/20, lançadas de forma emergencial pelo governo federal para o período da pandemia do coronavírus. Melek, que foi membro da Comissão de Redação da Reforma Trabalhista, participou de uma live da FIERGS, mediada pelo coordenador do Conselho de Relações do Trabalho (Contrab) da entidade, Thômaz Nunnenkamp, na segunda-feira (1º). O juiz admitiu que em um país já com tantos problemas trabalhistas, algumas alterações provocadas na relação entre empresas e empregados por conta da Covid-19 deixam empresários apreensivos e com dúvidas.

[CLIQUE AQUI E CONTINUE LENDO](#)



Foto: Divulgação/FIERGS

Instituições financeiras debatem medidas de crédito adotadas durante a pandemia

A 9ª edição do Bate-Papo com Instituições Financeiras foi realizada na quinta-feira (4), em uma promoção da FIERGS, por meio do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC). Participaram da videoconferência, mediada pelo coordenador do Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi), Marlos Davi Schmidt, a gerente de Negócios BNDES no Banco Santander, Andréia Eli de Matos; e a representante da Área de Operações e Canais Digitais do BNDES, Fernanda Garavini. Elas explicaram as medidas de crédito adotadas em decorrência da pandemia.

O NAC da FIERGS tem realizado uma série de Bate-Papos com Instituições Financeiras para esclarecer as medidas de crédito anunciadas, as condições que cada instituição opera e como as indústrias podem acessar e aproximar as ofertas e demandantes. A Rede NAC, apoiada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma estrutura de atendimento ao setor empresarial encontrada nas Federações Estaduais e colabora com serviços de orientação e assessoria a crédito, oferecendo também cursos, palestras e seminários, inclusive sobre gestão financeira. Informações: www.fiergs.org.br/nac ou pelo telefone (51) 3347-8508.

FIERGS lamenta decisão que mantém revogada a autorização para projeto da termelétrica de Rio Grande

A decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de manter a revogação da autorização para o projeto da termelétrica de Rio Grande é lamentada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS). "A energia disponível em uma região bem como a planta de gaseificação são fatores determinantes à atração de investimentos, dando um impulso para o desenvolvimento econômico do Estado, já que o gás oriundo da Bolívia está com capacidade esgotada", diz o presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry.

[CLIQUE AQUI E CONTINUE LENDO](#)



Mercopar terá protocolos de segurança sanitária



Foto: Wesley Simões

Uma das maiores feiras de inovação industrial da América Latina, a Mercopar está confirmada para os dias 6, 7 e 8 de outubro, no Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva, em Caxias do Sul/RS. A 29ª edição do evento contará com protocolos de segurança sanitária específicos para o período pós-pandemia, os quais já são estudados pela organização do evento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde competentes. Serão considerados aspectos como controle de acesso, higienização dos espaços, estações de higiene com álcool gel e distanciamento entre pessoas.

[CLIQUE AQUI E CONTINUE LENDO](#)

Sesi oferece programa de gestão de casos de Covid-19

O Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) conta com um programa de gestão de casos de Covid-19 exclusivamente para indústrias do Rio Grande do Sul. "A intenção é contribuir para a redução do impacto da Covid-19 na retomada das atividades de trabalho, ajudando na recuperação da indústria gaúcha", destaca o superintendente do Sesi-RS, Juliano Colombo. Mais informações pela Central de Relacionamento por meio do número 0800 51 8555.

[CLIQUE AQUI E CONTINUE LENDO](#)



Senai-RS dará consultoria gratuita a oito indústrias para fabricação de EPIs



O Instituto Senai de Tecnologia em Calçado e Logística Industrial, sediado em Novo Hamburgo, vai prestar mentoria gratuita on-line para oito empresas aprovadas no Edital de Inovação para a Indústria - Conexão Senai para fabricar equipamentos de proteção individual (EPIs), pivotar ou ampliar a produção existente. O treinamento on-line tem duração de oito horas. Para a chamada o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) disponibilizará R\$ 400 mil, distribuídos entre até 250 mentorias realizadas pela rede de 27 Institutos Senai de Inovação e 60 Institutos Senai de Tecnologia distribuídos pelo País.

[CLIQUE AQUI E CONTINUE LENDO](#)

IEL promove consultorias on-line

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) promove consultorias on-line com especialistas, professores e profissionais com destaque no mundo empresarial, sempre às quintas-feiras, às 17h. Na próxima semana, excepcionalmente quarta-feira (10) a Série IEL de Mentorias em Gestão Empresarial, terá com "Otimização e reorganização comercial em tempos de Covid-19", com o CEO da Brain Business School, Ricardo Mollo.

Na última quinta-feira, o engenheiro eletrônico e docente de Inovação da Brain Business School, em programas de Educação Executiva, Leonardo Comparsi falou da "Inovação: a competência organizacional para a era pós-digital".

A programação segue dia 18 de junho com "Liderando pessoas na crise e no pós-crise: Como manter sua equipe sempre engajada", com a Sócia Diretora da L Machado Desenvolvimento Organizacional e Profissional, empresa de consultoria voltada para Programas de Desenvolvimento Executivo, Leda Machado; e "Futing: Análises de cenários para a estratégia", com o diretor acadêmico da Brain Business School, Luca Borroni, em 25 de junho.

O webinar dá oportunidade para executivos, gestores e interessados em gestão empresarial receberem orientação e tirarem dúvidas ao vivo pelo LinkedIn, Facebook do IEL e LinkedIn da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



Aprovado projeto de lei idealizado pelo Banco de Refeições Coletivas da FIERGS

O projeto de lei nº 1194 de 2020, que regulamenta a doação de alimentos excedentes por parte de supermercados, restaurantes e outros estabelecimentos, foi aprovado pelo Senado Federal no dia 2 de setembro. O texto, de autoria do senador Fernando Collor, segue para sanção presidencial. O Banco



de Refeições Coletivas da FIERGS, em parceria com a Rede de Bancos de Alimentos RS trabalha para a aprovação do projeto desde 2016, participando de audiências no Senado e reuniões. Ocorrendo a sanção legislativa, o Banco de Refeições Coletivas continuará auxiliando na regulamentação para implantação do projeto no Brasil.

Empresas, hospitais, supermercados, cooperativas, restaurantes, lanchonetes e demais estabelecimentos que forneçam alimentos preparados prontos para o consumo poderão doar os alimentos não comercializados se estiverem dentro do prazo de validade e em condições de conservação especificadas pelo fabricante, quando aplicável. A doação pode ser de alimentos in natura, produtos industrializados e refeições prontas para o consumo. O Banco de Refeições Coletivas é integrante da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da FIERGS. Tem como objetivo aproveitar os excedentes alimentares produzidos nas cozinhas de refeições industriais e destinar a ONGs, Creches, Asilos e Escolas próximas à empresa doadora, utilizando hot box, que mantêm os alimentos em perfeita condição de consumo. Atualmente, 80 entidades são beneficiadas.